



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALDO PEREIRA DE ARAUJO NETO

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPINICOS E ESTRATÉGIAS PARA USO
CONSCIENTE, SEM PREJUÍZOS A SAÚDE.

SÃO PAULO
2020

ALDO PEREIRA DE ARAUJO NETO

USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPINICOS E ESTRATÉGIAS PARA USO
CONSCIENTE, SEM PREJUÍZOS A SAÚDE.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: LUCIANE CRISTINE RIBEIRO RODRIGUES

SÃO PAULO
2020

Resumo

O uso indiscriminado de benzodiazepínicos no Brasil é algo muito prevalente pela vivência clínica. Um problema de saúde pública independente da região, há relatos de colegas das mais diversas localidades do país sobre esse mesmo padrão de consumo. Os pacientes muitas vezes fazem seu uso de forma contínua, durante anos e muitas das vezes desconhecem os malefícios desse tipo de uso. Uso que extrapola a indicação clínica. Por meio desse trabalho será proposto estratégias para incentivar o paciente a ter uma relação mais saudável e consciente referente o uso crônico de benzodiazepínicos. Assim como será mostrado estratégias que possam ser implementadas em outras unidades de saúde com o intuito de reduzir o consumo indevido.

Palavra-chave

Uso Indevido de Medicamentos. Substâncias Controladas. Saúde Mental. Psicotrópicos. Consumo Abusivo de Medicamentos Controlados. Ansiolíticos. Abuso de Substâncias Psicoativas.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

O uso indiscriminado de benzodiazepínicos no Brasil é algo muito prevalente pela vivência clínica. Um problema de saúde pública independente da região, há relatos de colegas das mais diversas localidades do país sobre esse mesmo padrão de consumo. Os pacientes muito das vezes fazem seu uso de forma contínua, durante anos e muitas das vezes desconhecem os malefícios desse tipo de uso. Uso que extrapola a indicação clínica.

ESTUDO DA LITERATURA

Problemas de atenção e memória podem ocorrer mesmo com o uso agudo, mas são bastante freqüentes com o uso crônico. Estes problemas podem ser particularmente relevantes em indivíduos idosos, já que se sobrepõem ao declínio cognitivo associado ao envelhecimento. Desta forma, quedas e acidentes se tornam uma preocupação real. (CHAIMOWICZ, 2000)

Outra preocupação com o uso de BZD é o frequente envolvimento deste fármaco em tentativas de suicídio, o que também deve ser levado em consideração, especialmente em pacientes com transtornos mentais não diagnosticados e tratados corretamente. (ROMÃO, 2004)

AÇÕES

As ações propostas seriam realizar grupos de conscientização para os usuarios cronicos de Benzodiazepinicos. Nos encontros seriam abordados os maleficios do uso crônico, assim como seus riscos. Em seguida com auxilio e colaboração da unidade de assistencia farmaceutica, condicionar a presença do usuario nos grupos para a dispensação do medicamento. De tal forma que o paciente iria continuar fazendo o uso contínuo, se assim desejar, porém de forma muito mais consciente e sabendo de todos os malefícios do uso contínuo.

Poderia ser proposto também um acompanhamento multidisciplinar com psicólogo, enfermeiro e médico naqueles casos em que a motivação do uso seja a ação ansiolítica do medicamento. Como tentativa de controle para ansiedade também, com ajuda de um preparador físico, poderia também ser proposto grupos de para realização de atividades físicas, como caminhadas. Consequentemente com a realização de atividades físicas os pacientes iriam desfrutar de um sono mais adequado, sem necessidade de medicamentos para induzir o sono.

RESULTADOS ESPERADOS

No início seria esperado certa resistência da população, mas a longo prazo seria observado um queda no uso crônico, assim como um uso mais consciente desse tipo de medicamentos.

Com a atenção multidisciplinar seria capaz de se atingir uma abordagem holística do paciente, tornando possível uma saúde integral, tanto física, quanto mental e emocional.

REFERÊNCIAS

Chaimowicz F, Ferreira T de J, Miguel DF. Use of psychoactive drugs and related falls among older people living in a community in Brazil. *Rev Saude Publica* 2000; 34:631-5.

Romão MR, Vieira LJS. Tentativas suicidas por envenenamento. *Rev Bras Prom Saude* 2004;17:14-20.